

TOMÉ, O EVANGELISTA **(Luiz Guilherme Marques)**

Dos discípulos mais próximos de Jesus, Tomé só é menos discriminado do que Judas Iscariotes.

Ficou rotulado como “aquele que só acredita no que vê” e não teve seu Evangelho, que considero o melhor de todos, incluído entre os que compõem o livro chamado de “Novo Testamento” justamente porque, segundo penso, foi direto aos pontos importantes do que Jesus ensinou.

As lições que registrou do Divino Mestre são de uma profundidade extraordinária e não interessam ao Vaticano, pois põem “o dedo na ferida” e à chefia da Igreja Católica importa o poder e não a verdade.

Vou transcrever abaixo essas lições com os comentários respectivos que fui fazendo, sob a inspiração dos meus amigos espirituais, que se autodenominam Irmandade dos Anônimos.

O livro chama-se “O Evangelho de Tomé” e pode ser baixado da Internet, além de ter sido editado pela AMCGuedes.

INTRODUÇÃO ***QUEM É TOMÉ***

As revelações espirituais verdadeiramente importantes são aquelas em que se

considera a Ética acima de tudo, bem como sua utilidade para o progresso espiritual das criaturas.

Assim é que, depois de sucessivas ocasiões de contato com esse espírito, através de um médium, chegamos a formar um banco de dados com informações sobre algumas das suas reencarnações.

Qualquer pessoa que conheça um pouco mais aprofundadamente a Psicologia já deve ter ouvido falar no Psicodrama e outras inovações lançadas pelo eminente médico-psicólogo Jacob Levy Moreno.

Lembremos, todavia, uma sua antiga encarnação no Egito antigo, quando foi o destacado arquiteto Imhotep, que, conforme ele mesmo nos afirmou, na afã de realizar suas obras monumentais, foi o causador indireto da morte de muitos trabalhadores pelo excesso de esforço físico que lhes era cobrado aliado à alimentação insuficiente.

Mais adiante no tempo foi o famoso arquiteto Bramante, que realizou portentosas obras no Vaticano e outros centros da cultura italiana renascentista.

Depois reaparece nos livros de História como o famoso Mesmer, dedicado ao

Magnetismo, através do qual realizava curas impressionantes.

Mas, voltando no relógio do tempo, vemos-lo na figura de Salomão, o rei filósofo de Israel dos tempos bíblicos.

Abordamos aqui, de forma resumida, cada uma dessas vivências, não com a finalidade da idolatria, mas sim como forma

de estudo sobre como se processa a evolução de cada espírito, e, portanto, a nossa também.

O arquiteto exigente e perfeccionista provocou muitas mortes apesar de involuntariamente.

Imagine-se o quanto de vidas foram sacrificadas na construção da primeira pirâmide do Egito antigo, que, no caso, atribui-se a Imhotep!

De nada lhe valeu sua consagração como “deus” pelos seus admiradores, pois a consciência passou a cobrar-lhe as vidas ceifadas precocemente e que deveriam ser levadas em conta futuramente como sinal de respeito aos filhos de Deus.

Em Israel, na figura do filósofo que portava a coroa real sobre a cabeça, ficou famoso como entusiasta exagerado do sexo feminino e, com isso, complicou-se

espiritualmente, passando a dever muito às dezenas de mulheres que submeteu aos seus caprichos masculinos.

O quanto teve de realizar em favor das ex-concubinas somente ele e Deus o sabem...

Quanto a Bramante, por algum motivo, ficou meio desconhecido até uma certa fase da sua vida, apesar de ter-se destacado como grande arquiteto. Nada teria feito de grave contra a humanidade, mas não parece ter feito muita coisa a favor...

Mesmer tentou transmitir idealisticamente aos seus colegas médicos as formas de cura através do Magnetismo, com poucos resultados.

Jacob Levy Moreno viveu em função da tentativa de cura dos seres humanos em estado de desajuste psicológico e deixou uma herança cultural relevante para seus seguidores.

Atualmente esse espírito trabalha no anonimato, utilizando apelidos os mais variados, desempenhando a Medicina espiritual, a qual utiliza formas inimagináveis para os padrões conhecidos pelos encarnados.

Quem não conhece sua trajetória espiritual poderá encontrá-lo, por

exemplo, em algum lugar de tratamento e não saber com quem está lidando.

Assim é que muitos espíritos dedicados ao Bem se apresentam sob pseudônimos os mais variados, nomes inventados, aparências simples, inclusive de caboclos, pretos velhos etc. etc.

Se não há razão para preconceito racial contra encarnados, muito menos haverá contra desencarnados.

O fato de um espírito utilizar mal o linguajar não significa que seja um espírito primitivo.

Nós mesmos já tivemos oportunidade de receber a identificação de muitos renomados do passado e que agora se apresentam utilizando propositadamente as formas incultas de expressão verbal. Somente depois de um tempo passam a mostrar sua superioridade espiritual.

Não lhes interessa identificarem-se e geralmente proíbem a divulgação de suas vidas passadas.

Em casos especialíssimos aceitam ser reconhecidos.

Alguém falará que o médium estará fascinado, obsidiado, mas, como “pelos frutos se reconhece a árvore”, os resultados benéficos da atuação desses

espíritos mostra-lhes o grau de superioridade.

Não devemos ser crédulos como aqueles que acreditam em tudo que ouvem nem também ser “são tomés”, que duvidam até do óbvio.

Cada um vai analisar conforme sua própria seriedade e chegará às conclusões que merecer, segundo o nível de veracidade que traz dentro de si mesmo.

Moreno, que identificaremos para os prezados leitores como portador de um apelido simples, gosta de servir à causa do Bem de todas as formas possíveis e quer ver todos felizes e sadios.

Não importa se acreditam nele ou não, porque lhe importa cumprir sua tarefa como terapeuta de corpos e de almas.

Os desvalidos e os necessitados são seus irmãos em qualquer lugar do planeta e do mundo extrafísico.

Sua agenda estará, na certa, sempre repleta, mas sabe dizer a cada um uma palavra de incentivo ou uma frase engraçada, apesar de ser firme quando tal se faz necessário.

Não nos vangloriamos com a superioridade alheia, mas apenas estamos relatando sobre o merecimento e a luta de

um espírito que veio para a Terra há muitos milênios atrás, a fim de contribuir para o progresso deste mundo ainda moral e intelectualmente primário. Aqui, no trato com as tentações do mundo primitivo que é a Terra, equivocou-se muitas vezes, mas sempre procurou desempenhar suas tarefas com boas intenções, de forma idealista, humana e sensível o quanto conseguiu ser. Todavia, há uma encarnação que nos importa particularmente, para efeito deste livro, pois trata-se do autor do texto que iremos transcrever e comentar resumidamente: Tomé, o evangelista que não consta entre aqueles consagrados pela ortodoxia cristã, o qual é o mesmo espírito de quem tratamos em suas outras vidas. Alguém estranhará o fato de ora aparecer no mundo dos encarnados como cientista, ora como religioso, ora como artista e ora como filósofo, mas lembremo-nos de que Gibran Khalil Gibran, no seu livro “O Profeta”, diz, ao ser o profeta ser indagado sobre o tema Religião, depois de discorrer sobre outros muitos temas, respondeu: “- Acaso tenho vos falado de outra coisa?”

Para quem tem o coração e a mente cheios de Amor incondicional, tudo que realizar é Religião.

.....

O EVANGELHO DE TOMÉ COMENTADO

Estas são as palavras secretas que Jesus, o Vivo, proferiu e que Dídimio Judas Tomé escreve:

É importante observarmos que foi utilizada a expressão “palavras secretas que Jesus, o Vivo, proferiu” para entendermos que os ensinamentos se dividiam em duas modalidades: aqueles que se destinavam a pessoas pouco amadurecidas para as grandes verdades, que formam a maioria dos habitantes da Terra, e aquela outra parte destinada a uma minoria de espíritos missionários, vindos de mundos superiores para aqui cumprirem tarefas de progresso.

Os primeiros são alimentados por uma “papinha” destinada aos bebês, enquanto que os segundo carecem de nutrientes balanceados para estarem sempre com boa saúde para as tarefas pesadas, complexas. Engana-se quem acha que tudo que Jesus disse se encontra enfeixado nos livros ditos “sagrados”, pois determinadas coisas

Ele as ensinou apenas para uma ou duas pessoas e recomendou-lhes expressamente que nunca as divulgassem, pois estavam muito acima da capacidade de compreensão até dos grandes mestres da Terra.

Devemos entender que a Missão de Jesus como encarnado ultrapassava as estreitas dimensões da Terra e dos seus habitantes, pois os espíritos superiores não desperdiçam palavras nem tempo e tudo que fazem é conforme planejamentos minuciosos elaborados por quem lhes é superior.

Jesus encarnou atendendo a planos elaborados pelos dirigentes do Sistema Solar, do qual Ele faz parte como um dos membros menos graduados.

Abramos a mente para a noção de Universo.

I

E ele disse: "Quem descobrir o significado interior destes ensinamentos não provará a morte."

Naturalmente que não se trata de apenas compreender, mas sim de internalizar e vivenciar as verdades que se seguem.

Quanto à morte refere-se à morte moral, ou seja, seguir pelos caminhos do Mal.

II

Jesus disse: "Aquele que busca continue buscando até encontrar. Quando encontrar, ele se perturbará. Ao se perturbar, ficará maravilhado e reinará sobre o Todo."

A busca é eterna, pois a evolução não começou na fase humana, mas muito antes, tanto quanto seguirá pelo infinito do tempo afora.

Cada nova descoberta gera uma perturbação, uma vez que derrubará a rotina, mas, com a consolidação dos novos hábitos, vem a felicidade relativa, compatível com o grau de compreensão alcançada.

Haverá um ponto nessa caminhada em que o espírito passa a desempenhar papéis de grande relevância coletiva, mas esse prestígio se mantém às custas da humildade verdadeira e permanente que o ser vai demonstrando.

III

Jesus disse: "Se aqueles que vos guiam disserem, „Olhem, o reino está no céu,“ então, os pássaros do céu vos precederão, se vos disserem que está no mar, então, os peixes vos precederão. Pois bem, o reino está dentro de vós, e também está em vosso

exterior. Quando conseguirdes conhecer a vós mesmos, então, sereis conhecidos e compreenderéis que sois filhos do Pai vivo. Mas, se não vos conhecerdes, vivereis na pobreza e sereis essa pobreza."

A felicidade está dentro de cada um, conforme sua forma de pensar, agir e sentir coincida coma Ética Divina. Mas está fora de cada criatura, na necessidade de contato fraterno com as outras criaturas, que são filhas do mesmo Criador.

Quem conhece a si próprio conhece todas as demais criaturas e a Lei Divina.

O desrespeito propositado, de má fé, gera o sofrimento, cada vez mais agudo, até que nos ajoelhemos e voltemos à Casa Paterna.

IV

Jesus disse: "O homem idoso não hesitará em perguntar a uma criancinha de sete dias sobre o lugar da vida, e ele viverá. Pois muitos dos primeiros serão os últimos e se tornarão um só."

Os espíritos muito antigos podem identificar a vida nas criaturas iniciantes na trajetória evolutiva e, assim o fazendo, viverão em função do trabalho evolutivo de si próprios e do Universo.

Aqueles que se recusam a essa vivência são condenados, mas, ao final, quando se regeneram, compreendem que “somos todos um”, ou seja, ninguém é indispensável e todos são colaboradores, cada um no seu setor específico.

V

Jesus disse: "Reconheça o que está diante de teus olhos, e o que está oculto a ti será desvelado. Pois não há nada oculto que não venha a ser manifestado."

Cada um deve procurar assimilar as verdades ao seu alcance e novas lições surgirão gradativamente.

Ninguém está condenado a não evoluir, mas é necessária a vontade firme e persistente.

Por isso se diz: “Quando o discípulo está pronto, o mestre aparece.”

VI

Seus discípulos o interrogaram dizendo: "Queres que jejuemos? Como devemos orar? Devemos dar esmolas? Que dieta devemos observar?"

Jesus disse: "Não mintais e não façais aquilo que detestais, pois todas as coisas são desveladas aos olhos do céu. Pois não há nada escondido que não se torne

manifesto, e nada oculto que não seja desvelado."

Jesus deixou sem resposta direta as perguntas que Lhe foram endereçadas e afirmou francamente que a mentira não deve ser nossa regra de conduta nem interna nem externamente tanto quanto devemos fazer aos outros o que é justo, porque toda mentira é descoberta e toda maldade ou malícia se manifesta pela própria irradiação psíquica de cada um.

VII

Jesus disse: "Bem-aventurado o leão que se torna homem quando consumido pelo homem; maldito o homem que o leão consome, e o leão torna-se homem."

Quem se submete à Lei Divina, deixando de irar-se contra quem for instrumento das suas dificuldades torna-se bem-aventurado, mas incide em culpa quando pretende vingar-se.

Agindo com submissão, evolui, transformando-se de primitivo em evoluído.

VIII

E ele disse: "O homem é como o pescador sábio que lança sua rede ao mar e a retira cheia de peixinhos. O pescador sábio encontra entre eles um peixe grande e

excelente. Joga todos os peixinhos de volta ao mar e escolhe o peixe grande sem dificuldade. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça."

As grandes verdades são mais importantes que os interesses materiais, que Jesus compara aos peixinhos.

Uma grande verdade vale mais que mil coisas materiais, mas é preciso que aprendamos a pensar, sentir e agir conforme essas grandes verdades e não apenas tenhamos noção teórica desses grandes assuntos.

“Jogar todos os peixinhos de volta ao mar” significa não se apegar às coisas e interesses materiais, apesar de utilizá-los na medida do necessário.

Não se deve “jogar todos os peixinhos de volta ao mar”, mas apenas aqueles que nos impedem ou dificultar de voar.

IX

Jesus disse: "Eis que o semeador saiu, encheu sua mão e semeou. Algumas sementes caíram na estrada; os pássaros vieram e as recolheram. Algumas caíram sobre rochas, não criaram raízes no solo e não produziram espigas. Outras caíram em meio a um espinheiro, que sufocou as sementes e os vermes as comeram. E

outras caíram em solo fértil e produziram bons frutos; renderam sessenta por uma e cento e vinte por uma."

Trata-se, como se sabe, da célebre "parábola do semeador", que dispensa maiores comentários, mas podemos dizer que a semeadura principal é a interna e não aquilo que realizamos fora de nós.

X

Jesus disse: "Eu lancei fogo sobre o mundo, e eis que estou cuidando dele até que queime."

A comparação é muito significativa: a força renovadora do fogo é lembrada neste ensino.

Os valores do primarismo devem ser queimados, quer dizer, transmutados pelo fogo espiritual, para que, em seu lugar, renasçam plantas mais aperfeiçoadas.

De tempos em tempos ocorrem surtos evolutivos, mas é necessários que as construções antigas sejam eliminadas, ou seja, transmutadas, pois não adianta "colocar remendo novo em roupa velha".

As "roupas velhas" devem ser queimadas, ou seja, e feitas "roupas novas", ou seja, recomeçar-se tudo em bases novas.

Quem quiser aprender mais sobre o fogo pode consultar os estudos sobre os quatro

elementos: terra, água, fogo e ar, pois isso não é uma lenda, mas a Ciência do Universo, juntamente com outras grandes verdades.

A questão da transmutação é uma das mais importantes que faz parte da Lei Divina e como se processa é um assunto que os iniciados conhecem, mas pode ser aprendida por todos, contanto que tenham a mente desperta para as grandes verdades.

XI

Jesus disse: "Este céu passará, e aquele acima dele passará. Os mortos não estão vivos e os vivos não morrerão. Nos dias em que consumistes o que estava morto, vós o tornastes vivo. Quando estiverdes morando na luz, o que fareis? No dia em que éreis um vos tornastes dois. Mas quando vos tornardes dois, o que fareis?"

Tudo evolui e nada permanece estático, mesmo quando existência a aparência de estagnação.

Os maus evoluem silenciosamente dentro de si mesmos e chega a hora do seu despertar, tanto quanto os bons.

Não há saltos, mas evolução mais ou menos perceptível.

Os que se desviam pelos caminhos do Mal estão confusos e não percebem a Luz que está em seu redor tentando iluminá-los, enquanto que os que procuram guiar-se pela Luz estão sempre indo na direção certa, mesmo sofrendo os ataques das Trevas.

A transmutação das energias do Mal em energias do Bem faz com que se cumpra aquele preceito da Lei Divina de que “na Natureza nada se perde, nada se cria e tudo se transforma para melhor.”

“Morar na Luz” significa pensar, sentir e agir com idealismo verdadeiro, ou seja, ser bem intencionado em todas as situações da vida.

A intenção secreta é que importa e não a exterior.

“Ser um” com o próprio Eu significa encontrar sua essência divina e, assim, tornar-se realmente poderoso, pois a Força Divina se manifesta através desses homens e dessas mulheres.

Essa Força somente é poderoso quando essas criaturas a utilizam para o Bem.

XII

Os discípulos disseram a Jesus: "Sabemos que tu nos deixarás. Quem será nosso líder?"

O líder é aquele que coloca todas as suas potencialidades a serviço de todos e de cada um dos outros.

Quem se coloca em primeiro lugar peca pelo egoísmo e não pode ser o líder.

Jesus disse-lhes: "Não importa onde estiverdes, deveis dirigir-vos a Tiago, o justo, para quem o céu e a terra foram feitos."

Tiago significa justamente aquele a que nos referimos no item anterior, ou seja, é aquele que, tendo grandes ou pequenas potencialidades, coloca-as a serviço do todo e de cada um em particular.

XIII

Jesus disse a seus discípulos: "Comparai-me com alguém e dizei-me com quem me assemelho."

Simão Pedro disse-lhe: "Tu és semelhante a um anjo justo."

Mateus lhe disse: "Tu te assemelhas a um filósofo sábio."

Tomé lhe disse: "Mestre, minha boca é inteiramente incapaz de dizer com quem te assemelhas."

Tomé foi o mais prudente, pois toda comparação é imperfeita.

Jesus disse: "Não sou teu Mestre. Porque bebeste na fonte borbulhante que fiz

brotar, tornaste-te ébrio. (128) E, pegando-o, retirou-se e disse-lhe três coisas. Quando Tomé retornou a seus companheiros, eles lhe perguntaram: "O que te disse Jesus?"

Jesus queria ensinar certas coisas aos três, mas mostrou aos dois primeiros que eles não tinham condições de entendê-las e ensinou-as apenas a Tomé.

Tomé respondeu: "Se eu vos disser uma só das coisas que ele me disse, apanhareis pedras e as atirareis em mim, e um fogo brotará das pedras e vos queimará."

Não importa o que Jesus disse apenas para Tomé, pois outras verdades específicas deve ter ensinado apenas para Mateus e Simão Pedro.

Devemos entender que a Verdade é infinita e uma fatia é destinada a cada um em particular, desde as primeiras fases evolutivas até o infinito.

XIV

Jesus disse-lhes: "Se jejuardes, gerareis pecado para vós; se orardes, sereis condenados; se derdes esmolas, fareis mal a vossos espíritos. Quando entrardes em qualquer país e caminhardes por qualquer lugar, se fordes recebidos, comei o que vos for oferecido e curai os enfermos entre

eles. Pois o que entrar em vossa boca não vos maculará, mas o que sair de vossa boca – é isso que vos maculará."

Mais importante que as realizações e atitudes exteriores é o trabalho interno, de auto reforma moral profunda.

Jejum, oração e esmola são valores da época, em termos de cumprimento dos deveres religiosos, mas são apenas exterioridades quando não se fazem acompanhar da auto reforma moral profunda.

A recomendação é de sempre procurar a cura física e espiritual das outras criaturas.

Devemos tomar cuidado, sobretudo, com nossos pensamentos e sentimentos, pois atuam que as palavras, uma vez que achamos que conseguimos enganar nossa consciência com a hipocrisia.

XV

Jesus disse: "Quando virdes aquele que não foi nascido de uma mulher, prostrai-vos com a face no chão e adorai-o: é ele o vosso Pai."

Jesus não quis afirmar que não nasceu da conjunção carnal entre Maria e José, mas sim que está muito acima de qualquer espírito do nível dos terráqueos e, por isso,

deve ter Seus ensinamentos respeitados, não por uma autoridade arbitrária, que não pretende, mas pela veracidade das Suas Lições.

Os espíritos superiores não são arrogantes, mas sua autoridade se embasa na Verdade que ensinam.

XVI

Jesus disse: "Talvez os homens pensem que vim lançar a paz sobre o mundo. Não sabem que é a discórdia que vim espalhar sobre a Terra: fogo, espada e disputa. Com efeito, havendo cinco numa casa, três estarão contra dois e dois contra três: o pai contra o filho e o filho contra o pai. E eles permanecerão solitários."

Quem se propõe a viver segundo a Verdade encontra resistência em quase todo mundo, porque desagrada-lhes sua forma de pensar, sentir e agir.

Mas não deve ofender os que não o compreendem, pois há outros que lhe estão muito acima e não o ofendem por sua pequenez.

Cada um está num patamar diferente, mas todos devem respeitar uns aos outros, pois Deus quer que sejamos todos um, ou seja, sejamos colaboradores e valorizemos a contribuição alheia.

XVII

Jesus disse: "Eu vos darei o que os olhos não viram, o que os ouvidos não ouviram, o que as mãos não tocaram e o que nunca ocorreu à mente do homem."

Os grandes mestres vêm ensinando na Terra desde sempre, mas nenhum se igualou ou se iguala a Jesus e é por isso que Ele faz afirmações que parecem arrogantes aos olhos dos arrogantes.

Ele é o Mestre dos mestres que passaram pela Terra, os quais são Seus meros alunos.

XVIII

Os discípulos disseram a Jesus: "Dize-nos como será o nosso fim."

Jesus disse: "Haveis, então, discernido o princípio, para que estejais procurando o fim? Pois onde estiver o princípio ali estará o fim. Feliz daquele que tomar seu lugar no princípio: ele conhecerá o fim e não provará a morte."

O princípio é o conhecimento das fases sub-humanas e o fim é a angelitude e outras fases superiores a ela.

Somente os espíritos muito evoluídos conhecem toda a sua trajetória, item por item, e, assim, sentem-se felizes pelo caminho percorrido e seguem adiante,

aperfeiçoando-se cada vez mais, no cumprimento de tarefas cada vez mais significativas, que lhes correspondem ao ideal do “somos todos um”.

Nessa fase não separam mais seus superiores dos seus inferiores, pois abarcam o Universo com o pensamento, dando tanto valor aos Cristos quanto à mais pequenina das criaturas unicelulares.

XIX

Jesus disse: "Feliz o que já era antes de surgir. Se vos tornardes meus discípulos e ouvirdes minhas palavras, estas pedras estarão a vosso serviço. Com efeito, há cinco árvores para vós no Paraíso que permanecem inalteradas inverno e verão, e cujas folhas não caem. Aquele que as conhecer não provará a morte."

Quem já era evoluído no mundo de onde veio para a Terra estará em condições de ser feliz aqui neste mundo primitivo, porque o Mal não está dentro dele, mas aquele que veio para cá com frestas do Mal dentro de si corre o risco de derrapar e cair várias vezes.

Depois de cumprir suas missões aqui na Terra esses espíritos voltam para seus

mundos de origem ou vão para outros em cumprimento de outras tarefas.

Muitos deles permanecem por milênios seguidos em um mundo, ajudando ali no progresso das criaturas.

O tempo é contado de outras formas, conforme cada mundo.

XX

Os discípulos disseram a Jesus: "Dize-nos a que se assemelha o reino do céu."

Ele lhes disse: "Ele se assemelha a uma semente de mostarda, a menor de todas as sementes. Mas, quando cai em terra cultivada, produz uma grande planta e torna-se um refúgio para as aves do céu."

Eis mais uma demonstração da dificuldade em ensinar-se as grandes verdades e é por isso que Jesus contou histórias e fez comparações.

XXI

Maria disse a Jesus: "A quem se assemelham teus discípulos?"

Ele disse: "Eles se parecem com crianças que se instalaram num campo que não lhes pertence. Quando os donos do campo vierem, dirão: „Entregai nosso campo.“

Elas se despirão diante deles para que eles possam receber o campo de volta e para entregá-lo a eles. Por isso digo: se o dono

da casa souber que virá um ladrão, velará antes que ele chegue e não deixará que ele penetre na casa de seu domínio para levar seus bens. Vós, portanto, permanecei atentos contra o mundo. Armai-vos com todo poder para que os ladrões não consigam encontrar um caminho para chegar a vós, pois a dificuldade que temeis certamente ocorrerá. Que possa haver entre vós um homem prudente. Quando a safra estiver madura, ele virá rapidamente com sua foice em mãos para colhê-la. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça."

Os missionários, que são esses seguidores de Jesus de maior graduação, estão de passagem pela Terra, mas não ficarão aqui por tanto tempo.

Depois de cumpridas suas missões seguirão para outros mundos mais adiantados ou mais atrasados em missão.

Os terrícolas farão bom ou mau uso das lições que receberam e sua responsabilidade é individual.

XXII

Jesus viu crianças sendo amamentadas. Ele disse a seus discípulos: "Esses pequeninos que mamam são como aqueles que entram no Reino." Eles lhe disseram: Nós também, como crianças, entraremos

no Reino?" Jesus lhes disse: "Quando fizerdes do dois um e quando fizerdes o interior como o exterior, o exterior como o interior, o acima como o embaixo e quando fizerdes do macho e da fêmea uma só coisa, de forma que o macho não seja mais macho nem a fêmea seja mais fêmea, e quando formardes olhos em lugar de um olho, uma mão em lugar de uma mão, um pé em lugar de um pé e uma imagem em lugar de uma imagem, então, entrareis (no Reino).

As comparações eram uma das formas de ensinar, porque, na verdade, as palavras são insuficientes, ainda mais que mudam de significado com o tempo.

XXIII

Jesus disse: Escolherei dentre vós, um entre mil e dois entre dez mil, e eles permanecerão como um só."

"Somos todos um."

XXIV

Seus discípulos disseram-lhe: "Mostra-nos o lugar onde estás, pois precisamos procurá-lo."

Ele disse-lhes: "Aquele que tem ouvidos, ouça! Há luz no interior do homem de luz e ele ilumina o mundo inteiro. Se ele não brilha, ele é escuridão."

Cada criatura de Deus, da mais primária aos arcanjos e superiores tem luz interior, e essa luz deve brilhar cada vez mais, mas quem não quer iluminar fica na escuridão, ou seja, se escurece e vive no escuro.

XXV

Jesus disse: "Ama teu irmão como à tua alma, protege-o como a pupila de teus olhos."

Nossos irmãos e nossas irmãs são todas as criaturas do Universo.

O Amor deve ser universal e um cão vale tanto quanto uma flor, um cristal de rocha ou um arcanjo.

XXVI

Jesus disse: "Tu vês o cisco no olho de teu irmão, mas não vês a trave em teu próprio olho. Quando retirares a trave de teu olho, então verás claramente e poderás retirar o cisco do olho de teu irmão."

Devemos limpar-nos energeticamente para podermos ser úteis, ajudando a limpeza interior dos outros.

É preciso coragem e firmeza para nos limparmos das nossas culpas do passado e tendências negativas mantidas no presente.

XXVII

Jesus disse: "Se não jejuardes com relação ao mundo, não encontrareis o Reino. Se não observardes o sábado como um sábado, não vereis o Pai."

"Jejuar com relação ao mundo" e "observar o sábado" significam cumprir seus deveres morais.

XVIII

Jesus disse: "Assumi meu lugar no mundo e revelei-me a eles na carne. Encontrei todos embriagados. Não encontrei nenhum sedento, e minha alma ficou aflita pelos filhos dos homens, porque estão cegos em seus corações e não têm visão. Pois vazios vieram ao mundo e vazios procuram deixar o mundo. Mas no momento eles estão embriagados. Quando superarem a embriaguez, então mudarão sua maneira de pensar."

Trata-se da cegueira espiritual voluntária, pela má vontade em evoluirmos.

Quando despertamos a nossa vontade para a auto reforma moral, vencemos a embriaguez da sintonia com o Mal.

XXIX

Jesus disse: "Seria uma maravilha se a carne tivesse surgido por causa do espírito. Mas seria a maior das maravilhas se o espírito tivesse surgido por causa do corpo.

Estou realmente surpreso pela forma como essa grande riqueza fez morada nessa pobreza."

As reencarnações dos seres, desde os mais primitivos, significa a simbiose entre os primários e evoluídos e essa simbiose é útil para ambos, cada um contribuindo com o outro naquilo que lhe pode oferecer de melhor.

A troca energética é uma das necessidades de todos.

XXX

Jesus disse: "Onde há três deuses, eles são deuses. Onde há dois ou um, estou com ele."

Todos aqueles que são tratados pelas pessoas como espíritos poderosos, na verdade, o são para o Bem ou para o Mal, mas somente os que sintonizam no Bem estão falando e agindo com o aval de Jesus.

Devemos interpretar esta frase e todas as demais no seu sentido espiritual, pois as palavras do evangelista sofreram com a mudança de significado no decurso do tempo, sem contar as falhas nas traduções.

XXXI

Jesus disse: "Nenhum profeta é aceito em sua cidade; nenhum médico cura aqueles que o conhecem."

Estes dois provérbios atravessaram os séculos e mostram como as pessoas tendem a descrer daqueles com os quais convivem, uma vez que, com a convivência, descobrem muitas das limitações que caracterizam seus antigos ídolos.

Ninguém é perfeito e cada "profeta", no sentido de médium ou mesmo não médium, deve pensar, sentir e agir com humildade, sem pretensão de ser idolatrado.

Assim, nunca se decepcionará com as ingratidões e ofensas que, na certa, receberá talvez de todos aqueles que beneficia.

Devemos fazer o Bem e passar adiante.

XXXII

Jesus disse: "Uma cidade construída e fortificada sobre uma montanha elevada não pode cair nem pode ser escondida."

Nossa estrutura espiritual deve ser comparável a uma edificação reforçada e em nível elevado, para não desmoronar nem ficar invisível aos que, possivelmente,

nos têm como única referência para sua conduta.

Por isso Ele também falou: “Colocai a candeia sobre o candeeiro, a fim de que dê luz a todos os que estão na casa.”

XXXIII

Jesus disse: "Proclamai sobre os telhados aquilo que ouvirdes com vosso próprio ouvido. Pois ninguém acende uma lâmpada e coloca-a debaixo de um cesto, tampouco coloca-a num lugar escondido, mas num candelabro, para que todos que venham a entrar e sair vejam sua luz."

Esta lição repete a anterior.

XXXIV

Jesus disse: "Se um cego guia outro cego, ambos cairão numa vala."

Ninguém deve se arrogar o posto de mestre das coisas de Deus, pois a Verdade é muito maior do que podemos imaginar e os grandes mestres sempre afirmam sua incapacidade, ao contrário dos arrogantes, que pretendem fazer prosélitos e não têm condições de dirigir sabiamente a própria vida, derrapando nos erros e induzindo seus seguidores à ignorância e à falência moral.

Jesus disse ser apenas um MédiuM do Pai e não devemos querer ser mais do que

temos condições de ser, ou seja, meros funcionários do Correio da Espiritualidade que trabalha no Bem.

XXXV

Jesus disse: "Não é possível que alguém entre na casa de um homem forte e tome-a à força, a menos que lhe ate as mãos; então será capaz de saquear sua casa."

Nossa intimidade espiritual é indevassável pelos seguidores do Mal, a não ser que não nos curemos dos nossos defeitos morais, os quais abrem brechas nas nossas linhas de defesa interior.

Por isso, Jesus recomendou: "Vigiai e orai para não cairdes em tentação."

XXXVI

Jesus disse: "Não vos preocupeis de manhã até a noite e de noite até a manhã com o que vestireis."

Trabalhar para sustentar-se é um dever, mas o ganho deve ser o suficiente para a satisfação das necessidades reais, uma vez que o excesso contribui para o apego, caso o espírito não tenha o desapego inscrito no seu acervo de conquistas interiores.

XXXVII

Seus discípulos disseram: "Quando tu te revelarás a nós e quando te veremos?"

Jesus disse: "Quando vos despirdes sem vos envergonhardes e tomardes vossas vestes e, colocando-as sobre vossos pés, pisardes sobre elas como criancinhas, então (vereis) o filho daquele que vive e não tereis medo."

Quando a espontaneidade mais pura nos caracterizar veremos a nós mesmos e a todo o Universo com olhos bons, ou seja, com Amor incondicional.

Até lá, estaremos envergando armaduras, máscaras e várias formas de disfarce das nossas verdadeiras intenções, muitas delas não tão boas.

O medo é resultado da consciência culpada e é por isso que os espíritos puros não têm medo de nada, uma vez que sua consciência não os acusa de más intenções.

XXXVIII

Jesus disse: "Muitas vezes haveis desejado ouvir essas palavras que vos digo, e não tendes outro de quem ouvi-las. Pois virão dias em que me procurareis e não me encontrareis."

Os ciclos da vida se sucedem e devemos aproveitar em cada um deles as oportunidades que surgem, pois somente

retornarão daí a muito tempo, talvez milênios.

O “aqui e agora” é uma lição de grande sabedoria e devemos praticar esse ensinamento em nossas vidas cotidianamente.

XXXIX

Jesus disse: "Os fariseus e os escribas tomaram as chaves da gnosis. Eles não entraram nem deixaram entrar aqueles que queriam entrar. Vós, no entanto, sede sábios como as serpentes e mansos como as pombas."

Há religiosos sintonizados no Bem e religiosos sintonizados no Mal.

Esses últimos querem o poder e não a auto reforma moral.

Jesus aconselha a sabedoria e a mansuetude.

XL

Jesus disse: "Uma parreira foi plantada fora do Pai, porém, não sendo saudável, ela será arrancada pela raiz e destruída."

Chega sempre um momento em que temos de ajustar contas com a Justiça Divina.

XLI

Jesus disse: "Quem tiver algo em sua mão receberá mais, e quem não tiver nada perderá até mesmo o pouco que tem."

Nossas boas intenções redundam em oportunidades de trabalho no Bem, enquanto que a má vontade gera a escuridão e a secura.

XLII

*Jesus disse: "Tornai-vos passantes."
Realizar e seguir adiante: eis a opção correta.*

XLIII

Seus discípulos disseram-lhe: "Quem és tu para dizer-nos tais coisas?"

[Jesus disse-lhes:] "Não percebeis quem sou eu pelo que vos digo, mas vos tornastes como os judeus! Com efeito, eles amam a árvore e odeiam seus frutos ou amam os frutos, mas odeiam a árvore."

A grandiosidade tanto do mestre quanto dos seus ensinamentos assombra os discípulos, que tendem a duvidar de um e dos outros.

Por isso, devemos vigiar e orar, a fim de que nossa fé se mantenha firme, pois as Trevas rondam os alunos tanto quanto rondam os mestres, tentando desestimular uns e outros.

XLIV

Jesus disse: "Quem blasfemar contra o Pai será perdoado e quem blasfemar contra o Filho será perdoado, mas quem

blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado nem na terra nem no céu."
Deus não pune ninguém por duvidar d'Ele, uma vez considerada Sua Infinita Superioridade, e Jesus faz da mesma forma, porque está muito acima da compreensão das criaturas da Terra, mas a comunidade de seres que se denomina Espírito Santo é o conjunto das criaturas do Universo e ninguém, em sua consciência, pode alegar que não as pode compreender e, por isso, negar-se a amá-las significa crime pela Lei Divina.

O aparente paradoxo desta lição se deve à intenção propositada do Divino Mestre de ensinar-nos o dever do Amor incondicional.

XLV

Jesus disse: "Não se colhe uvas dos espinheiros nem figos dos cardos, pois eles não dão frutos. O homem bom retira o bem do seu tesouro; o malvado retira o mal de seu tesouro malévolo, que está em seu coração, e diz maldade. Pois da abundância do coração ele retira coisas más."

Cada um irradia aquilo que está no seu íntimo e responde por isso.

Não há necessidade de julgamentos exteriores, porque a irradiação de cada um determina-lhe a sintonia e a felicidade ou infelicidade.

XLVI

Jesus disse: "Dentre os que nasceram da mulher, desde Adão até João, o Batista, não há ninguém superior a João, para que não abaixe os olhos [diante dele]. Mas eu digo, aquele dentre vós que se tornar uma criança conhecerá o Reino e se tornará superior a João."

A espontaneidade pura e verdadeira é o caminho da perfeição, mas trata-se da verdadeira e pura e não simplesmente do desbordar das más inclinações.

Devemos distinguir espontaneidade de desrespeito.

Ninguém será maior do que outrem se não se ajoelhar diante de cada uma das criaturas de Deus: eis aí a espontaneidade máxima!

XLVII

Jesus disse: "É impossível para um homem montar dois cavalos ou retesar dois arcos. E é impossível que um servo sirva a dois senhores, pois ele honra um e ofende o outro. Ninguém bebe vinho velho e logo em seguida deseja beber vinho

novo. E não se coloca vinho novo em odres velhos, para que não arrebetem; nem se coloca vinho velho em odres novos, para que não o estraguem. E não se cose pano velho em veste nova, porque ela está arriscada a rasgar."

Temos duas opções e nenhuma outra: ou sintonizamos no Bem ou sintonizamos no Mal e para passarmos do Mal para o Bem é necessária a transmutação das energias negativas armazenadas no nosso íntimo em energias positivas e isso se faz, normalmente, através da Terapêutica Espiritual, conhecida dos curadores especializados.

XLVIII

Jesus disse: "Se os dois fizerem as pazes nesta casa, eles dirão à montanha: „Move-te!" e ela se moverá."

A união no Bem multiplica as forças e todo trabalho importante é coletivo, envolvendo criaturas de todos os Reinos da Natureza.

Enganam-se aqueles que valorizam apenas a energia ectoplásmica humana.

Jesus utilizou saliva e terra para mostrar, na cura do cego, a necessidade de valorizarmos os elementos da Natureza.

XLIX

Jesus disse: "Bem aventurados os solitários e os eleitos, pois encontrareis o Reino. Pois, viestes dele e para ele retornareis."

Os missionários vivem solitários no meio da multidão, que lhes pede milagres e favores normalmente materiais.

Esses missionários cumprem suas tarefas e retornam aos planos de onde provieram, mas acabam sempre procurando os necessitados em todos os recantos do Universo, pois os bons é que tentam aproximar-se dos maus e os sábios dos ignorantes.

Todavia, a ingratidão dos primitivos e dos rebeldes sempre ou quase sempre se volta contra os benfeitores, que não desanimam de ajudá-los.

L

Jesus disse: "Se vos perguntarem: „De onde vindes?“ respondei: „Viemos da luz, do lugar onde a luz nasceu dela mesma, estabeleceu-se e tornou-se manifesta por meio de suas imagens“. Se vos perguntarem: „Vós sois isto?“ digam: „Nós somos seus filhos e somos os eleitos do Pai vivo“. Se vos

perguntarem: „Qual é o sinal de vosso Pai em vós?“, digam a eles: „É movimento e repouso“.

Dos espíritos que habitam presentemente a Terra somente os provenientes de outros mundos mais adiantados têm condições de compreender, com maior profundidade, as questões espirituais.

Por isso Jesus disse que devemos dizer que viemos do “lugar onde a luz nasceu dela mesma”.

Como identificativo dessa proveniência Ele recomendou que disséssemos: “movimento e repouso”, pois cada coisa deve acontecer na ocasião própria e somente os mais evoluídos sabem como pensar, sentir e agir corretamente.

Não se trata de arrogância, mas sim de mera constatação, pois ser proveniente de um mundo superior à Terra não transforma ninguém em perfeito, uma vez que há mundos muito mais evoluídos que este e a perfeição somente existe em Deus.

LI

Seus discípulos disseram-lhe: "Quando ocorrerá o repouso dos mortos e quando virá o novo mundo?"

Ele disse-lhes: "Aquilo que esperais já chegou, mas não o reconheceis."

Não há “repouso dos mortos”, mas simplesmente a continuidade da vida em outras dimensões mais ou menos materiais.

As revelações sempre se sucedem e Jesus trouxe pessoalmente uma delas, ou seja, a mais importante, mas a humanidade da Terra até hoje não quis assimilar tudo que Ele ensinou.

Tanto é verdade que o Evangelho de Tomé ficou ignorado até meado do século XX e, mesmo assim, poucos o querem conhecer.

Há ensinamentos do Divino Mestre que ainda hoje estão desconhecidos do contingente de humanos encarnados.

LII

Seus discípulos disseram-lhe: "Vinte e quatro profetas falaram em Israel e todos falaram de ti."

Ele disse-lhes: "Omitistes aquele que vive em vossa presença e falastes dos mortos."

Jesus sempre falou diretamente a todos os discípulos em épocas passadas, inclusive a Mateus quando foi Davi e a Tomé quando foi Salomão.

Não devemos descrever de que Jesus se manifeste a nós em ocasiões em que se faça necessário.

LIII

Seus discípulos disseram-lhe: "A circuncisão é benéfica ou não?"

Ele disse-lhes: "Se ela fosse benéfica, os pais gerariam filhos já circuncisos de sua mãe. Mas a verdadeira circuncisão, a espiritual, tornou-se inteiramente proveitosa."

A marca espiritual dos missionários está na sua forma diferenciada de pensar, sentir e agir no Bem e não em algum distintivo corporal.

LIV

Jesus disse: "Bem-aventurados os pobres, pois vosso é o Reino do céu."

Trata-se do desapego dos bens e interesses materiais e não da falta de recursos financeiros ou carência de prestígio.

LV

Jesus disse: "Aquele que não odiar seu pai e sua mãe não poderá se tornar meu discípulo. E quem não odiar seus irmãos e irmãs e tomar sua cruz, como eu, não será digno de mim."

Não se trata de odiar, mas sim preferir desagradar os parentes e amigos para seguir o Bem.

Muita gente se omite em seguir o caminho da auto reforma moral pretextando

compromissos familiares ou sociais e, com isso, retarda seu próprio progresso.

LVI

Jesus disse: "Aquele que conseguiu compreender o mundo encontrou (somente) um cadáver, e quem encontrou um cadáver é superior ao mundo."

A humanidade atual da Terra consagra-se basicamente às coisas e interesses materiais e, com isso, quem pensa, sente e age segundo os padrões de espiritualidade, é superior aos referenciais terráqueos.

Todavia, tem de pagar alto preço pelo cumprimento de sua missão de viver e ensinar a Verdade.

LVII

Jesus disse: "O Reino do Pai é semelhante ao homem que tem [boa] semente. Seu inimigo veio durante a noite e semeou joio por cima da boa semente. O homem não deixou que arrancassem o joio, dizendo: temo que acabeis arrancando o joio e também o trigo junto com ele. No dia da colheita as ervas daninhas estarão bem visíveis e serão, então, arrancadas e queimadas."